

ESPERANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Antonino Robalo

Andando a pandemia ainda no adro,
Tão terrível e desolador está o quadro
Dos que salvam e dos que lutam pela vida,
Todos longe de suas famílias queridas.

A passos rápidos avança a pandemia,
A Covid, ceifando vidas, cria feridas,
O mundo está triste e em desespero,
Uma mensagem deixar aqui eu quero:

Iremos de mãos dadas o vírus vencer,
Se cada um de nós aos alertas obedecer,
Esperançosos vivamos com brio o presente,
Cada um conta, velhos e novos, somos parentes.

Andando mascarados o vírus não nos apanha,
Não ao ajuntamento com gente estranha,
Desinfetando ou lavando as mãos a toda a hora,
São medidas sábias para o vírus mandar embora.

Em dois meses aprendemos com o vírus conviver,
A nossa casa em nossas escola e igreja converter,
A cesta básica, nos países ricos e pobres,
Muita miséria, muita fome e miséria descobre.

A esperança é sairmos da pandemia mais globais,
Solidários, mais realistas e mais iguais
E aprendermos quão duro é viver na pobreza,
Quando em poucas mãos está quase toda a riqueza.